

SALVADOR

salvador@grupootarde.com.br

REGIÃO METROPOLITANA

**NA CAPITAL Idosos com 76 anos
começam a ser imunizados hoje**

www.atarde.com.br

COVID-19 Governador Rui Costa usou rede social ontem à noite para anunciar que assina hoje contrato com fornecedores Bahia vai adquirir vacina russa 'Sputnik V'

RAUL AGUILAR

O governador da Bahia, Rui Costa (PT), usou uma rede social, na noite de ontem, para anunciar que vai assinar, hoje, o contrato com o Fundo Soberano Russo para realizar a compra de lotes da vacina Sputnik V.

"Tudo pronto para assinar nesta sexta-feira, dia 12 de março, o contrato do Governo do Estado da Bahia com o Fundo Soberano Russo para compra de 6 milhões de doses da vacina Sputnik V. Se tudo der certo, teremos mais vacinas em nosso estado para acelerar a imunização de baianos e baianas. Vacina salva vidas! É assim que venceremos a guerra contra o coronavírus", afirmou.

A decisão ocorre após Jair Bolsonaro (sem partido) sancionar, anteontem, o PL do senador Rodrigo Pacheco (DEM-MG) que permite aos estados, Distrito Federal e municípios poder comprar de forma direta imunizantes, desde que assumam a responsabilidade civil por eventuais efeitos adversos provocados pelas vacinas, que devem ter antes registro emergencial da Anvisa.

Ontem, o presidente da República voltou a criticar, durante participação no 1º Encontro da Frente Parlamentar das Pequenas e Médias Empresas, em Brasília, o lockdown e as medidas de segurança sanitária adotadas por estados e municípios, que acabam por impactar o funcionamento do comércio e das atividades econômicas.

Bolsonaro disse que os governadores e prefeitos estão "destruindo" a economia do país: "Até quando? Até quando nossa economia vai resistir? Se colapsar, vai ser uma desgraça. O que poderemos ter brevemente? Invasão a supermercado, fogo em ônibus, greves, piquetes, paralisações. Onde vamos chegar?"

OmédicoelíderdoPSDno Senado Federal, Otto Alencar, afirma que o colapso no sistema de saúde é resultado direto do descaso do Ministério da Saúde na compra do imunizante. "O colapso existe porque não tem vacina. O Pazuella não tem como fornecer por não ter assinado os protocolos na época correta. Eu chamei a aten-

ção disso em 25 maio de 2020, indiquei para que o governo federal assinasse os protocolos de intenção e os convênios de cooperação, e fizesse aporte de recursos nos laboratórios Pfizer, Sinovac; como fez João Doria, que aportou recurso para receber o IFA e está fazendo vacina. O governo achou que a hidroxicloroquina resolvia, que haveria imunização de rebanho e agora estamos vivenciando o desastre das mortes, da escassez de insumos e dos profissionais de saúde trabalhando no limite", desabafou Alencar.

O deputado federal Jorge Solla (PT), que também é médico, sinaliza que o colapso na saúde é nacional. "Nos últimos dias, os pacientes de Covid, ao invés de irem para Salvador, estão sendo levados para Itaberaba, Irecê, justamente pela capital não estar tendo leitos disponíveis para absorver a demanda crescente". Ele também criticou o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) por incitar "convulsões sociais e atos irresponsáveis" contra medidas de segurança.

Salvador

O secretário de Saúde de Salvador, Leo Prates, anunciou que o colapso no sistema de Saúde da capital poderá ocorrer nas primeiras horas de hoje. A frase foi proferida durante uma entrevista a um telejornal da Rede Globo, ontem.

"A situação é desesperadora, caso não consigamos abrir novas vagas, ou tenhamos um grande número de altas na rede hospitalar própria, nós vamos colapsar amanhã nas primeiras horas do dia", disse Prates.

O prefeito Bruno Reis (DEM), durante coletiva virtual na manhã de ontem, em sintonia com o discurso de seu secretário de Saúde, admitiu que o que está evitando o colapso é a abertura de novos leitos e as ações que estão sendo realizadas para ampliar o atendimento, a exemplo da medida adotada ontem, de autorizar o funcionamento 24h da UBS do bairro de Pirajá. "O que está permitindo evitar o colapso? Abertura novos leitos, essas manobras como esta de estar transformando unidade básica em unidade Covid-19", falou o prefeito.



Tomaz Silva / Agência Brasil / 23.1.2021

Acordo do governo do estado com Fundo Soberano Russo é para compra de 6 milhões de doses do imunizante

Prefeitura retoma negociações

No dia em que a capital baiana bateu novo recorde de pacientes aguardando regulação, com 129 pessoas esperando para iniciar o tratamento contra a Covid-19, o prefeito Bruno Reis sinalizou, na manhã de ontem, que retomou as negociações para adquirir vacinas diretamente dos fabricantes.

Segundo o gestor, a ação é possível porque o governo federal sancionou o Projeto de Lei 534/2021 que autoriza estados e municípios a fazerem a negociação direta com os fornecedores.

De acordo com o chefe do executivo municipal, logo após a decisão, ele entrou em contato com os representantes da vacina de Oxford no Brasil, tratando do interesse de Salvador em adquirir doses da vacina. Além disso, existe a expectativa pela negociação de vacinas pelo consórcio formado por

prefeitos, que também deve facilitar a compra.

"O consórcio será instalado em 22 de março. Até lá, as conversas estão ocorrendo, estou conversando com fornecedores para compra direta, e, depois, se eles tiverem doses, negociar com o consórcio. No caso da Moderna, por exemplo, havia a exigência de vender 6 milhões de doses de uma vez. Salvador não tem condições de comprar sozinha as 6 milhões de doses, mas se outros prefeitos do consórcio puderem adquirir essas doses essa negociação pode ocorrer", disse, durante a entrada do Ponto de Atenção às Urgências em Pirajá.

Na opinião do prefeito, o consórcio facilitará a compra dos imunizantes porque possibilita a negociação de uma maior quantidade de doses. Para ele, é mais fácil os fabricantes optarem por

negociar 10 ou 15 milhões de doses para diversos municípios do que negociar uma quantidade reduzida.

O gestor municipal também sinalizou que, o processo de imunização em curso na capital deverá contar com a inclusão de novos públicos, no entanto, Bruno não sinalizou quais serão. Segundo ele, até o momento cerca de 6% dos soteropolitanos já foram imunizados contra o novo coronavírus.

"Estou conversando com fornecedores para compra"

BRUNO REIS, prefeito de Salvador

"Vamos adotar estratégias para evitar aglomerações, filas. Estamos ampliando a oferta cada vez mais, mas ficamos dependendo de novas doses. Na medida em que forem chegando, vamos anunciando", afirmou.

Comércio

Com relação ao setor comercial, o prefeito Bruno Reis disse que o retorno das atividades ocorrerá quando for possível. No entanto, o gestor explicou que quando isso ocorrer, o funcionamento das atividades será de forma escalonada. Segundo ele, haverá uma separação por setores, inclusive, em função do transporte público.

"Quando tivermos a possibilidade de abertura, vamos retornar com horários escalonados", disse.

BRUNO BRITO, SOB A SUPERVISÃO DA JORNALISTA HILCÉLIA FALCÃO

Especialistas questionam estudo que recomenda uso de ivermectina

Presente em kits de "tratamento precoce" distribuídos por municípios em todo o país e defendida por apoiadores do presidente Jair Bolsonaro para combater a Covid-19 mesmo sem comprovação de sua eficácia, a ivermectina tem sido utilizada pelo infectologista Roberto Badaró, diretor médico do Hospital Espanhol.

Badaró também integrou a equipe responsável pela assistência ao secretário da Saúde do Estado, Fábio Vilas-Boas, quando este esteve internado no Hospital Aliança para tratamento da doença. Em publicação no Twitter, na última segunda-feira, Vilas-Boas escreveu: "É preciso bater nessa tecla: não existe tratamento preventivo para Covid-19. Nem vitaminas (C, D), nem minerais (zinco), nem ivermectina. Quem embarcar nessa canoa furada vai afundar. E levar junto consigo os que foram enganados". Segundo Badaró, uma

"meta-análise considerada de forte evidência científica", publicada recentemente, apontaria sucesso no uso da ivermectina no tratamento da Covid-19. "Existe um grupo de cientistas que analisam constantemente o papel da ivermectina no tratamento da Covid. Este site publicou em 6 de março essa meta-análise, que diz que 100% dos 44 estudos até o momento relatam efeitos positivos", afirmou em entrevista à Rádio Metrôpole. "Mostrou uma redução de 82% na progressão da infecção. Com o uso profilático, que tenho minhas restrições, melhora em 89%. Está lá. O resultado de mortalidade se mostra 75% menor do que entre aqueles que não fizeram [uso], ou que tiveram atraso no tratamento", acrescentou.

Outros especialistas e entidades, incluindo a fabricante da ivermectina, reafirmam que não há evidências da eficácia do medicamento

para tratar a Covid-19. Para o infectologista Carlos Brites, não há nenhum dado consistente que mostre benefícios na utilização da droga nesses casos. "Esse estudo que está circulando tem alguns erros grosseiros. Não é uma meta-análise clássica, nem foi publicada. Há uma inconsistência metodológica nesse pseudo-artigo, que não resiste a uma análise mínima", diz Brites.

A Rede Covida aponta que, segundo um estudo in vitro, "os níveis de ivermectina necessários para garantir um efeito significativo contra o Sars-CoV-2 são potencialmente tóxicos". O infectologista Fábio Amorim conta que utiliza o vermífugo para alguns pacientes com Covid-19, mas nega relação com os ditos "protocolos" que têm circulado. "A ivermectina pode ser usada no sexto ou sétimo dia. Funciona como profilaxia".

RODRIGO AGUIAR

Vacinação dos profissionais de saúde autônomos termina hoje

Está prevista para terminar hoje a vacinação dos profissionais de saúde que atuam como autônomos em Salvador. A imunização iniciada ontem, pela prefeitura, planeja finalizar a aplicação da primeira dose no restante dos médicos que, em sua maioria, já receberam o imunizante.

Conforme informações da assessoria de imprensa da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), uma lista com o nome de 14.170 profissionais, entre médicos, fisioterapeutas, odontólogos, enfermeiros, técnicos de saúde bucal, técnico e auxiliar de enfermagem, doulas e cuidadores foi entregue ao órgão pelo Conselho Regional de Medicina do Estado da Bahia (Cremeb), onde, desse total, 9.023 já tinham sido vacinados.

Apesar de ser incerta a quantidade de médicos autônomos que atuam na capital baiana, a SMS informa que restam, no máximo, cin-

co mil profissionais, e as doses disponíveis são suficientes para finalizar o processo, previsto para acabar hoje.

A coordenadora de controle de doenças da SMS, Doiane Lemos, afirmou que a secretaria está muito atenta a este processo de vacinação dos médicos autônomos, devido ao número incerto desses profissionais, além de alguns já estarem vacinados. "Avaliamos a vacinação a todo o momento, pois sabemos que muitos médicos autônomos que estão na ativa, pela dinâmica de atuar em mais de um serviço, podem já ter sido vacinados", explicou.

Postos de vacinação

Os postos de vacinação para os profissionais de saúde estão localizados nas sedes do Cremeb e Associação Baiana de Medicina (ABM), Faculdade Baiana de Medicina (Brotas) e Universidade Católica (Pituaçu). Para receber a dose, além de um docu-

mento de identificação, o profissional deve apresentar algum comprovante de que está exercendo a profissão de forma autônoma, como cópia da última declaração do Imposto de Renda, comprovante atualizado de pagamento do ISS, ou contrato Pessoa Jurídica, por exemplo. É requisito também ter o nome cadastrado no site www.saude.salvador.ba.gov.br, que ainda está sendo atualizado.

O médico psiquiatra Hélder Targino Pereira, que foi vacinado no posto da Faculdade Bahiana de Medicina e está com seu consultório fechado há quase um ano, contou sobre a importância da vacinação desses profissionais. "Nós não tínhamos cobertura, eu trabalhava três turnos, para você ter uma ideia de que não era pouca gente que eu atendia".

GABRIEL GALINDO, SOB A SUPERVISÃO DA JORNALISTA HILCÉLIA FALCÃO